



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Entrevista com Mozart Artmann e Priscila do Rocio Costa – Família bem-informada

Nem tudo o que chega no celular é verdade. Quando o assunto é saúde, acreditar na informação errada pode trazer consequências sérias. Em meio a tantas mensagens, vídeos e áudios que circulam todos os dias, saber onde buscar orientação confiável se tornou parte do cuidado com a vida.

O combate às fake news deixou de ser uma preocupação apenas de jornalistas e comunicadores e passou a ser também um tema importante para a saúde pública. A própria Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta a desinformação como uma das principais ameaças à saúde global.

Um dos momentos em que os danos das notícias falsas ficaram mais evidentes foi durante a pandemia de Covid-19. A pesquisa **Condições de Trabalho dos Profissionais da Saúde no Contexto da COVID-19 no Brasil** mostrou que **76%** dos profissionais relataram atender pacientes influenciados por crenças baseadas em fake news, incluindo o uso de medicamentos ineficazes para prevenção e tratamento.

Outro levantamento, a pesquisa **TIC Domicílios**, revelou que apenas cerca de metade dos usuários de internet (**52%**) afirmou verificar se uma informação encontrada no ambiente digital é verdadeira. O hábito de checagem é mais comum entre pessoas com ensino superior (**80%**) e bem menor entre quem tem ensino fundamental (**31%**), mostrando como o acesso à informação confiável e à orientação adequada ainda é desigual.

Para apoiar as famílias nesse desafio, a Pastoral da Criança reforça a importância de buscar fontes seguras e oferece canais próprios com conteúdos revisados e orientações práticas. Nesta entrevista especial, você vai entender melhor como identificar informações confiáveis, evitar fake news e usar ferramentas seguras para cuidar melhor da sua família e da sua comunidade. Leia e ouça o conteúdo completo.

ENTREVISTA COM: Mozart Artmann, jornalista e coordenador de comunicação da Pastoral da Criança.

Mozart, o que é uma família bem-informada?

MOZART:

Uma família bem-informada é aquela que busca informação em lugares seguros, como um telejornal, um site confiável ou uma página oficial. Esses canais têm responsabilidade em checar o que publicam. Nas redes sociais é diferente. Muitas vezes funciona como uma conversa de vizinhos: alguém ouve algo aqui, outra coisa ali, e já sai contando. Mas não dá para acreditar em tudo. Circula muita coisa que pode ser mentira ou fofoca. Família bem-informada é a que sabe escolher onde busca notícia e pensa antes de acreditar em tudo o que chega no celular.



Como as famílias ajudam a multiplicar o saber nas comunidades?

MOZART:

As famílias ajudam muito a espalhar informação na comunidade, tanto nas conversas do dia a dia quanto nos grupos de WhatsApp. E é justamente aí que é preciso cuidado. Se recebemos uma mensagem e não temos certeza de que é verdadeira, o melhor é não repassar. Sem querer, podemos espalhar uma fake news. Por outro lado, quando você vai ao posto de saúde e recebe uma orientação de um profissional, como a informação de que chegou uma vacina nova, isso é algo bom de compartilhar com os vizinhos. O mesmo vale nas redes sociais: compartilhe apenas o que é verdadeiro e pode ajudar alguém.

Quais são os danos das fake news ou notícias falsas para as famílias?

MOZART:

Os danos são muito sérios. Fake news não são novidade. Já foram usadas até em guerras para confundir as pessoas. Hoje, com o celular na mão, elas se espalham muito mais rápido. Na área da saúde, vimos pessoas deixando de vacinar os filhos por causa de boatos sem fundamento. Como consequência, doenças que já estavam quase desaparecendo podem voltar. Também há quem

siga tratamentos duvidosos, que não ajudam e ainda podem causar prejuízos. Por isso, é fundamental cuidar da saúde da família com informação verdadeira.

Qual é o papel do serviço de saúde para manter as famílias bem-informadas?

MOZART:

O serviço de saúde é o lugar certo para tirar dúvidas. Lá existem profissionais preparados para orientar sobre doenças, vacinas, prevenção e tratamentos. Antes de acreditar em qualquer mensagem que chegou no celular, procure o pessoal do posto de saúde. Eles estão ali para ajudar. Os agentes comunitários de saúde e os líderes da Pastoral da Criança também são fontes de orientação segura. Informação confiável vem dessas fontes, não de boatos.

Como as famílias podem distinguir se uma informação é segura ou é falsa?

MOZART:

O primeiro passo é perceber se aquilo é informação ou apenas opinião. A informação relata um fato. Por exemplo, que o posto de saúde está vacinando contra a gripe. A opinião é a experiência de alguém, como dizer que tomou a vacina e sentiu dor no braço. Isso não significa que acontecerá com todos. As fake news costumam misturar fatos com opiniões disfarçadas.

Normalmente trazem frases exageradas, teorias de perseguição e alertas de que “estão escondendo algo de você”. Esse é um sinal para ficar atento. Informação verdadeira não precisa provocar medo. Ela orienta e ajuda. As fake news tentam assustar ou causar revolta. Ao receber algo estranho, vale parar e pensar: quem está dizendo isso? Existe fonte confiável? Isso ajuda alguém? Se não houver resposta clara, não vale acreditar nem repassar.

Quais são os meios, as ferramentas, que a Pastoral da Criança utiliza para manter as famílias bem-informadas, com informações seguras e confiáveis?

MOZART:

A Pastoral da Criança utiliza várias ferramentas para levar informação segura às famílias. Temos o aplicativo, que qualquer pessoa pode baixar no celular, com conteúdos sobre saúde, educação, nutrição e cidadania, baseados em estudos sérios e revisados por profissionais. No site, também publicamos orientações e notícias importantes. Nas redes sociais, estamos presentes com vídeos e conteúdos práticos para o dia a dia. Todas essas ferramentas têm o mesmo objetivo: oferecer informação confiável para ajudar as famílias a viver melhor.



ENTREVISTA COM: Priscila do Rocio Costa, pedagoga e coordenadora da equipe técnica da Pastoral da Criança.

Priscila, qual é a importância das Campanhas Permanentes da Pastoral da Criança?

PRISCILA:

As Campanhas Permanentes são fundamentais porque mantêm a comunidade mobilizada em torno do cuidado com as crianças e as famílias. Ao longo de todo o ano, reforçam atitudes simples que fazem grande diferença no desenvolvimento integral. Também fortalecem a missão da Pastoral da Criança e ampliam o alcance das ações de cuidado com a vida.

Quais são os benefícios do aplicativo da Pastoral da Criança?

PRISCILA:

O aplicativo facilita o acesso a informações confiáveis. Ele apoia os líderes nas formações, permite registrar o acompanhamento de gestantes e crianças e compartilhar orientações com as famílias. Também oferece conteúdos educativos de forma simples e segura. Além disso, ajuda a reforçar a importância da vacinação e o acompanhamento do estado nutricional, do crescimento e do desenvolvimento das crianças, fortalecendo o cuidado integral desde o início da vida.

O que ganha uma comunidade quando tem famílias bem-informadas em saúde, nutrição, educação, paz e cidadania?

PRISCILA:

Uma comunidade com famílias bem-informadas se torna mais saudável, mais unida e mais forte. Com conhecimento, as famílias conseguem prevenir doenças, garantir melhor alimentação, estimular o aprendizado das crianças e cultivar relações respeitadas, construindo um futuro mais justo para todos.

(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Maria Inês, qual é a importância da informação segura e de qualidade no dia a dia das famílias?

MARIA INÊS:

Hoje, tudo passa pela informação. Por isso, orientar as famílias com conteúdos seguros é um desafio e um compromisso. Informação de qualidade fortalece a autonomia da família, ajuda a reconhecer sinais de alerta, procurar o serviço de saúde no momento certo e adotar práticas que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. Uma família bem-informada não cai facilmente na desinformação, que só confunde e atrasa cuidados importantes. A Pastoral da Criança sempre acreditou no poder da informação. Por isso investe na produção de materiais educativos e na formação de líderes, para levar conhecimento confiável às comunidades.



(TESTEMUNHO) Francisco Dantas Sobrinho, líder e coordenador da Pastoral da Criança em Itajá, Rio Grande do Norte.

Francisco, como os líderes da Pastoral da Criança colaboram em levar informações seguras para as famílias acompanhadas?

FRANCISCO:

A Pastoral da Criança promove ações educativas e preventivas usando várias estratégias. Informa as famílias sobre seus direitos no SUS e em outras políticas públicas. Orienta sobre prevenção de doenças e desenvolvimento infantil adequado. Também realiza campanhas que ajudam a levar informação segura e de qualidade a todos.



(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Presidente da Pastoral da Criança.

DOM FREI SEVERINO:

Vivemos cercados de informações por todos os lados, mas muitas confundem mais do que esclarecem. Informar bem as famílias é um gesto de amor cristão. Quando partilhamos orientações claras e verdadeiras, ajudamos cada família a tomar decisões mais assertivas. Assim como Jesus iluminava os caminhos com Sua palavra, somos chamados a levar clareza, apoio e conhecimento às famílias diante dos desafios do dia a dia. Que o Senhor vos abençoe.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1799 - 16/03/2026 - Família bem-informada